

## Formação continuada espontânea vivenciada entre professores do Ensino Médio de escolas públicas e particulares e da universidade

Alexandra M. Massarotto <sup>1</sup>(FM), Gisele R. Trotti <sup>2</sup>(FM), Marcellus B. Robles <sup>3</sup>(FM), Nancy M. V. Pechi <sup>4</sup>(FM), Regina A. N. Rossi <sup>5</sup>(FM), Silvana M. C. Zanini <sup>6</sup>(FM), Silvio R. Ramos <sup>7</sup>(FM), Juliana Terra <sup>8</sup>(PG) e Adriana V. Rossi\* <sup>8</sup>(PQ)

<sup>1</sup> Colégio Porto Seguro, Campinas-SP, <sup>2</sup> Escola Salesiana São José e Escola Senai Prof. Euryclides de Jesus Zerbini, Campinas-SP, <sup>3</sup> Escolas Estaduais Prof. Clemente Guaglio, Costa Guedes e Prof. João Vieira, São Paulo-SP, <sup>4</sup> Escola Estadual Israel Schoba e Colégio Vinhedo, Vinhedo-SP, <sup>5</sup> Colégio de Aplicação Pio XII, Campinas-SP, <sup>6</sup> Centro Estadual de Educação Supletiva Paulo Decourt, Campinas-SP, <sup>7</sup> Escola Estadual Hercy Moraes, Campinas-SP, <sup>8</sup> GPQUAE, Instituto de Química, UNICAMP, Campinas-SP.

e-mail: adriana@iqm.unicamp.br

Palavras Chave: formação continuada, interação, vivência.

### Introdução

Iniciativas e propostas de formação continuada são fundamentais para profissionais do Ensino de Química. Porém, em alguns casos, a condução dos programas acaba tendo pouca receptividade dos participantes, seja pelo excesso de atividades ou pela falta de autonomia para inserção em ações oficiais. Isto prejudica o sucesso dessas iniciativas e pode desgastar as propostas. Por outro lado, a participação dos professores em atividades de formação continuada vem sendo reconhecida como indispensável pelos participantes que anseiam por propostas adequadas às suas necessidades e disponibilidades.

Nos últimos anos, várias ações para promover a interação da universidade com professores de Química do Ensino Médio têm ocorrido no Instituto de Química (IQ) da Unicamp. Cursos em convênio com a Secretaria de Educação de São Paulo (PEC e Teia do Saber), SIMPEQ (Simpósio de Profissionais do Ensino de Química) e cursos de extensão são exemplos dessas ações.

### Resultados e Discussão

Em 2004, o curso de extensão "Conhecimento químico, aulas no Ensino Médio e ações pedagógicas" foi oferecido para 30 professores de Química do Ensino Médio de Campinas e região. Dentre os participantes, formou-se um grupo de professores das redes pública e particular, de várias cidades, que buscava expandir a interação além das atividades formais do curso. A opção definida pelos participantes foi por reuniões mensais de 2 horas no IQ, em horário estabelecido de acordo com a disponibilidade do grupo, coordenada pela docente da universidade, responsável pelo curso extensão. Assim surgiu a TEP: Turma de Estudos entre Professores.

A necessidade de aprimoramento profissional e trocas de experiências em diferentes realidades, sem

risco de constrangimentos na exposição de dúvidas, aliadas à busca pela interação com a universidade surgiram como características da TEP.

O grupo original foi composto por uma docente da universidade, 3 professores da rede pública, 2 professores da rede particular e 2 professores das 2 redes, incluindo uma escola profissionalizante. Com esta composição diversificada, a valorização das individualidades impediu a hierarquização do grupo.

Todas as participações foram voluntárias e a execução da proposta não teve custo institucional.

A dinâmica da TEP consiste em reuniões para as quais o grupo escolhe previamente um tema de estudo central. Na reunião, todos os participantes trazem material bibliográfico, propostas de trabalhos diferenciados na escola e estratégias possíveis. Além disso, trocam experiências vivenciadas e discutem conceitos químicos.

Os professores do ensino médio trazem sua prática de sala de aula para ajustar as discussões aos seus espaços pedagógicos. O membro da universidade contribui para a elucidação e o aprimoramento conceitual com rigor científico para a transposição didática.

Os temas já estudados geraram trabalhos que foram aplicados em sala de aula como "Drogas lícitas e ilícitas", "Equilíbrio químico", "Unidades de medidas", "Uma nova abordagem para ácidos e bases", "Contextualização de conceitos a partir de notícias"; "Desmistificação da Química através de projetos de pesquisa escolar".

### Conclusões

Constantes reflexões do grupo sobre sua prática geraram valiosas propostas de mudanças de trabalho. A TEP trouxe novas perspectivas de abordagem de conteúdos com enfoques favoráveis para envolver alunos de todos os níveis de ensino.

A TEP é um exemplo de uma proposta simples e viável de formação continuada pela integração de profissionais do Ensino Médio e Superior. O ingresso confirmado de novos membros ao grupo para as

*Sociedade Brasileira de Química (SBQ)*

próximas reuniões deve indicar o sucesso da proposta e a manutenção da TEP.

## **Agradecimentos**

Ao IQ pela infra-estrutura para as reuniões.